

# TEXTO DE OPINIÃO

ANTÓNIA COUTINHO & NOÉMIA JORGE<sup>5</sup>

---

## CARACTERIZAÇÃO DO GÉNERO<sup>6</sup>

### Caracterização: aspetos contextuais

Associados sobretudo à área do jornalismo, os textos de opinião são textos em que alguém – geralmente reconhecido como especialista ou perito na matéria em causa – apresenta a sua opinião sobre um tema da atualidade, de interesse social, com o objetivo de formar e influenciar a opinião pública. Trata-se de textos orais ou escritos, publicados e divulgados pelos meios de comunicação social (jornais, revistas, rádio, televisão), em secções específicas, etiquetadas geralmente como “Opinião”.

### Caracterização: aspetos organizacionais

Embora não possuam um plano de texto fixo, os textos de opinião produzidos na atividade social jornalística tendem a apresentar uma estrutura argumentativa, que pode ser atualizada de diferentes formas. Assim, se alguns textos partem da exposição de factos ou da contextualização do tema para a expressão de opiniões, outros são iniciados pela apresentação da tese (ponto de vista a defender), a que se segue a sua fundamentação, com recurso a argumentos, contra-argumentos e exemplos.

O peritexto disponibiliza sempre informação sobre o produtor – o que permite classificar este género como um “género autoral”.

### Caracterização: do contextual e organizacional às marcas linguísticas

- A relação com a atualidade manifesta-se no recurso ao presente do indicativo (com valor deítico) como tempo base e a deíticos (espaciais e temporais), que localizam os acontecimentos no espaço e no tempo.
- Ocorrem também formas de presente do indicativo com valor genérico, associadas à apresentação de argumentos e à formulação da tese ou da conclusão (como estratégia de validação).


---

<sup>5</sup> **Antónia Coutinho** é professora associada na NOVA FCSH (Departamento de Linguística) e investigadora no CLUNL. **Noémia Jorge** é professora adjunta convidada no Instituto Politécnico de Leiria (ESECS – Departamento de Línguas e Literaturas), professora no Colégio Verde Água (Mafra) e investigadora no CLUNL.

<sup>6</sup> **Referências bibliográficas:** Bräkling, 2000; Cunha, 2002; Jorge & Gonçalves, 2019; Chuschi & Barbosa, 2011; Uber, 2010.

- O carácter autoral justifica que os textos de opinião possam ser redigidos na 1.<sup>a</sup> pessoa do singular (evidenciando um elevado grau de implicação do produtor textual); mas podem também ser redigidos na 1.<sup>a</sup> pessoa do plural (com um valor inclusivo, que integra o produtor e os recetores) ou na 3.<sup>a</sup> pessoa (não havendo, nesse caso, marcas enunciativas do produtor textual).
- O plano dos textos de opinião pode ser mais ou menos marcado mas, em geral, estes textos integram conectores que estabelecem conexões entre partes do texto e orientam a argumentação, introduzindo argumentos (**ex.: porque, uma vez que**), contra-argumentos (**ex.: ainda que, embora, mas**) e exemplos (**ex.: por exemplo, é o caso de, como**).
- Os textos de opinião podem incluir palavras ou expressões com valor epistémico (**ex.: é evidente que**) e com valor deontico (**ex.: é necessário, devemos**), que conferem assertividade à argumentação.

## EXEMPLO DE TEXTO DE OPINIÃO

<p><b>Opinião</b></p> <p><b>Que locais identifica na cidade ou na envolvente que possam ser transformados em zonas verdes?</b></p> <div data-bbox="331 1108 523 1303">  </div> <p><b>João Marques da Cruz, arquiteto paisagista</b></p> <p>Leiria deve combater a urbanização dispersa através da definição clara de centralidades urbanas densas e de uma estrutura ecológica urbana. Esta estrutura constrói-se através da rede contínua de ruas bem arborizadas, corredores verdes, jardins e parques agro-florestais. Estabelece um contínuo entre a cidade e o campo, assegura as boas condições climáticas dentro da cidade e serve como rede de circulação pedonal e ciclável. O Polis é um excelente modelo, que podia estender-se a toda a cidade. As ribeiras do Srol e do Amparo são oportunidades para a instalação de corredores verdes. As várzeas do Lis e do Lena devem ser parques para a produção agro-florestal sustentável, conjugada com funções de lazer, desporto, circulação e estadia. A Mata dos Marrazes deverá consolidar-se como um pulmão verde da cidade. Os cumes, como o Castelo, cemitério, Senhora da Encarnação e Capuchos, deverão ser mantidos como espaços verdes e livres de edificação, porque disso depende a boa circulação do ar e o conforto térmico dentro da cidade.</p> <p style="text-align: right;">Cruz, João, in <i>Jornal de Leiria</i>, 23/05/2019, p. 5</p>	<p><b>Local da publicação</b> <i>Jornal de Leiria</i>, secção “Opinião”</p> <p><b>Produtor textual</b> Arquiteto paisagista (especialista no assunto sobre o qual opina)</p> <p><b>Estrutura do texto</b> - Apresentação da tese a defender ↓ - Fundamentação da tese (argumentos e exemplos)</p> <p><b>Marcas linguísticas</b> - Presente do indica- tivo (com valor deiti- co ou genérico) - 3.<sup>a</sup> pessoa - Expressões com valor deontico - Conector com valor argumentativo (“porque”)</p>
---	--

## PERCURSOS DIDÁTICOS

### Triagem de textos jornalísticos (3.º Ciclo do Ensino Básico)

1. São disponibilizados aos alunos textos jornalísticos pertencentes a diferentes jornais / revistas e a géneros diversos (**ex.:** notícias, reportagens, entrevistas, editoriais, artigos de opinião), no suporte original.
2. Em grupos, os alunos agrupam os textos de acordo com o género textual a que pertencem.
3. Os grupos partilham o resultado do seu trabalho com os colegas, fundamentando as opções tomadas.

### Análise comparativa de textos de opinião (Ensino Secundário)

1. São disponibilizados aos alunos quatro textos de opinião distintos (ver página seguinte) e uma grelha de análise comparativa em que são especificadas as marcas linguísticas em análise.

**Grelha de análise comparativa de textos de opinião**

		Texto 1	Texto 2	Texto 3	Texto 4
Contexto de produção	Produtor textual (papel social)				
	Objetivo do texto				
	Suporte/formato				
Tema					
Plano do texto					
Marcas linguísticas	Pessoa(s) gramatical(ais)				
	Tempo(s) verbal(ais)				
	Conectores que introduzem	partes do texto			
		argumentos			
		contra-argumentos			
		exemplos			
	Expressões com valor	epistémico			
		deôntico			

2. Em pares, os alunos leem os textos e analisam-nos, preenchendo a tabela.
3. Os alunos partilham o resultado do seu trabalho com a turma, fundamentando as opções tomadas.
4. Com base nas regularidades detetadas, os alunos identificam as principais marcas do género texto de opinião.

## Opinião

**Que locais identifica na cidade ou na envolvente que possam ser transformados em zonas verdes?**



**Patrícia Selada,**  
arquiteta

Existem no centro de Leiria grandes espaços de zonas verdes que, pela sua dimensão e localização (inseridos no centro da cidade), se assumem como espaços concomitantes, como é o caso do novo Jardim da Almuinha, do Polis ou do Jardim Luís de Camões, que oferecem zonas de passagem ou permanência, bem delimitadas, de vegetação centenária, no caso do jardim Camões ou da zona Polis. A cidade não carece de mais espaços verdes de grande dimensão, mas da presença de zonas arbóreas que, nos espaços do domínio público, ofereçam pontos de sombra e favoreçam a renovação do ar no centro urbano, de forma mais distribuída e constante no centro da cidade. Como exemplo, refiro o terreiro (Largo Cândido dos Reis) ou a Rua José Jardim, onde foi retirada a parte da vegetação.



**Francisco Marques,**  
arquiteto e presidente da Adlei

Mais do que pensar em novos parques verdes, precisamos de fazer a manutenção e tratar bem do que já temos, a começar pelas árvores, que, nos últimos anos, têm sido alvo de quase vandalismo. É certo que se plantam novas, mas levam anos até terem um porte conveniente. Uma das zonas que precisa muito de árvores é o parque de estacionamento do estádio. Mesmo com a construção do multiusos, haverá espaços a arborizar. Um pouco por toda a cidade e até na periferia há urbanizações com espaços verdes desprezados. Não valerá a pena pensar em mais parques, se não tivermos capacidade e cuidado para fazer a manutenção do que existe. Fará, no entanto, sentido dar continuidade ao Polis e ao Jardim da Almuinha.



**João Marques da Cruz,**  
arquiteto paisagista

Leiria deve combater a urbanização dispersa através da definição clara de centralidades urbanas densas e de uma estrutura ecológica urbana. Esta estrutura constrói-se através da rede contínua de ruas bem arborizadas, corredores verdes, jardins e parques agro-florestais. Estabelece um contínuo entre a cidade e o campo, assegura as boas condições climáticas dentro da cidade e serve como rede de circulação pedonal e ciclável. O Polis é um excelente modelo, que podia estender-se a toda a cidade. As ribeiras do Srol e do Amparo são oportunidades para a instalação de corredores verdes. As várzeas do Lis e do Lena devem ser parques para a produção agro-florestal sustentável, conjugada com funções de lazer, desporto, circulação e estadia. A Mata dos Marrazes deverá consolidar-se como um pulmão verde da cidade. Os cumes, como o Castelo, cemitério, Senhora da Encarnação e Capuchos, deverão ser mantidos como espaços verdes e livres de edificação, porque disso depende a boa circulação do ar e o conforto térmico dentro da cidade.



**Rui Ribeiro,**  
arquiteto

Ao longo das margens do Lis há bastantes espaços para intervenção neste domínio, que estão classificados com REN e RAN e que podem ser aproveitados e potenciados. Essa disponibilidade existe tanto a montante como a jusante do Jardim da Almuinha. A Leiria continuará a faltar um grande parque urbano na cidade. Essa questão não fica resolvida com o novo jardim. Nas margens do rio há várias possibilidades. É importante identificá-las, ver as vantagens e as possibilidades de cada uma.